



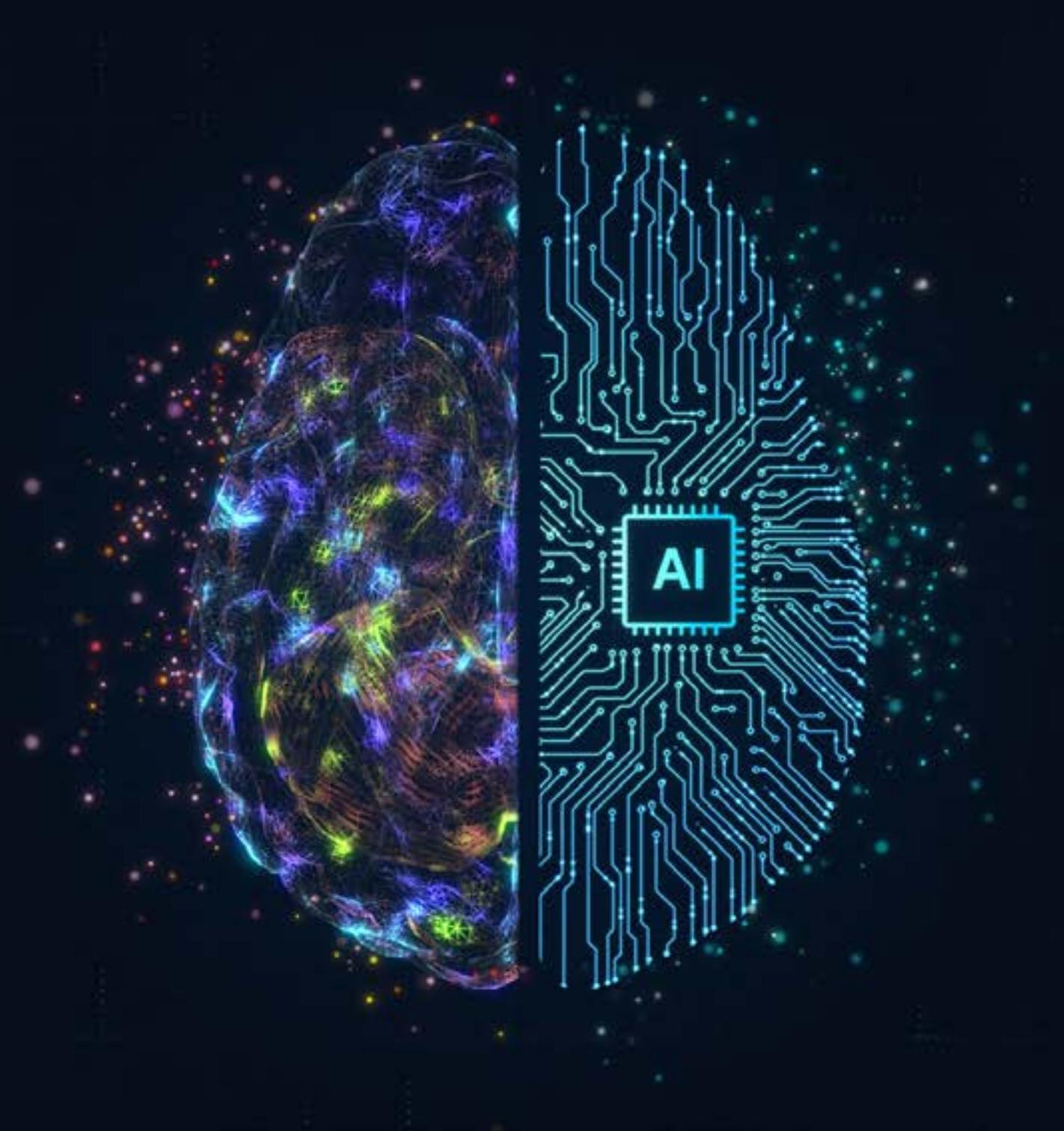
Investimento em IA, uma prioridade para líderes em todo o mundo.

Relatório Global sobre Tecnologia da KPMG.

Por: Marcio Kanamaru,
Sócio-líder de Tecnologia,
Mídia e Telecomunicações da
KPMG no Brasil e na América do Sul.

Business Insights - Série de artigos

Edição Nº 41 | Outubro • 2023



AI

A transformação tecnológica das empresas tem sido um dos tópicos corporativos de maior crescimento nos últimos anos. A pandemia e a necessidade de as organizações se reestruturarem em torno do trabalho remoto, ao mesmo tempo em que protegiam seus ativos contra a prática de crimes cibernéticos, foram inegavelmente um dos principais impulsionadores dos investimentos em tecnologias nos últimos cinco anos. Vários estudos de campo mostram isso, incluindo o mais recente relatório global sobre tecnologia da KPMG International¹. O estudo, que analisa as estratégias tecnológicas que as empresas estão implementando em todo o mundo para impulsionar a transformação digital, também examina o conjunto de oportunidades que esses investimentos trazem com eles, para gerar vantagem competitiva e aumentar o valor corporativo de maneira sustentada em um período de grande incerteza.

Nesse sentido, um dos principais resultados do estudo revela que o apetite dos líderes por tecnologias emergentes **mais do que triplicou** no último ano, passando de 10% dos líderes que responderam à pesquisa no ano passado para 38% nesta edição, demonstrando a tendência ou o padrão que esses investimentos estão seguindo e o impacto que eles exercem, tanto do ponto de vista da segurança quanto da produtividade e lucratividade. Especificamente, os líderes da área destacaram a

inteligência artificial (IA), a análise de dados (*DATA Analysis* - DA) e a Xaas (ou “tudo como um serviço”, conceito estritamente relacionado à computação em nuvem) como as tecnologias mais relevantes que eles devem priorizar em seus investimentos, uma vez que elas oferecem uma solução eficaz para os desafios organizacionais mais imediatos e têm um retorno comprovado a curto e médio prazos. Esse resultado não é somente no nível global, mas regional também. Na **América do Sul**, por exemplo, 63% dos entrevistados residentes no **Brasil** disseram que a IA será uma das tecnologias mais relevantes na busca das organizações por alcançar seus objetivos nos próximos três anos, seguida por *Edge Computing*, pelo 5G e pela Robótica. Em todos os casos, os motivos que estão impulsionando as empresas do país a investirem nessas tecnologias são o retorno comprovado, a possibilidade de testes e análises internas e o sucesso de outros líderes que já as implementaram.

Esse resultado foi até confirmado na mais recente edição da renomada pesquisa com executivos globais da KPMG International, a **KPMG 2023 CEO Outlook**², que, entre seus principais resultados, destacou que, embora os CEOs continuem a investir fortemente em IA como meio de gerar uma vantagem competitiva no futuro – 70% dos executivos que participaram da pesquisa, tanto dos países centrais quanto da **América Latina**, indicaram que a IA continua ocupando um lugar de destaque entre suas prioridades –, uma maioria crescente (neste ano, 52%) espera começar a ver um retorno sobre esses investimentos em um período de três a cinco anos.

Mas nem tudo são rosas. Juntamente com o crescente número de investimentos em IA, aumentam as preocupações a respeito de como aplicá-la de forma ética e segura (55% das organizações que

O apetite dos líderes por tecnologias emergentes mais do que triplicou no último ano, passando de 10% dos líderes que responderam à pesquisa no ano passado para 38% nesta edição.

participaram da pesquisa de tecnologia acreditam que o progresso na automação pode atrasar devido às dúvidas sobre como os sistemas de IA tomam decisões), especialmente em um momento de alto escrutínio por parte da sociedade e quando as empresas precisam de políticas e práticas que elas possam articular e aplicar com confiança. Talvez por esse motivo, muitos especialistas do setor estão chamando a atenção para necessidade de atuar com cautela e de se apoiar na “segurança por design”, uma estratégia de transformação que está se tornando um princípio integrado de implementação tecnológica e que, para 62% das empresas que participaram da pesquisa, permite a gestão de riscos nos estágios iniciais dos projetos – e, conseqüentemente, possibilita aumentar de forma significativa os índices de sucesso dos programas de transformação. Em alguns países, a adesão a essa estratégia é ainda maior; por exemplo, no **Brasil** (74%), entretanto poderemos observar uma boa adesão nos demais países da região da América do Sul.

Paralelamente, os fatores que impulsionam o investimento em tecnologia não devem ser buscados apenas nos indicadores tradicionais de desempenho de uma empresa (por exemplo, em redução de custos, produtividade, retorno financeiro etc.), **mas na pauta ambiental, social e de governança** (ESG) e na busca constante por satisfazer

1. KPMG International. *Global Tech Report 2023 da KPMG. Garanta o valor lidando com a incerteza com confiança.* 2023.

2. KPMG International. KPMG 2023 CEO Outlook. 2023: <https://kpmg.com/xx/en/home.html>

e aprimorar a experiência do cliente. De forma independente, tanto a pesquisa sobre tecnologia quanto o estudo realizado com executivos globais constataram que incentivar a pauta ESG é fundamental para os objetivos de inovação. Enquanto o primeiro (KPMG Global Tech Report 2023) enfatizou que a implementação de novas tecnologias contribuirá de forma decisiva para o progresso nos compromissos e nas prioridades da pauta ESG (incluindo as metas de redução de carbono), e fará isso em maior medida do que contribuirá para aumentar a confiança dos clientes por meio da detecção e do gerenciamento de gerenciando ameaças cibernéticas ou abrindo novos mercados, a segunda pesquisa (KPMG 2023 CEO Outlook) constatou que as diretrizes ESG serão decisivas nos próximos três anos para a construção e o aprimoramento do relacionamento com os clientes (24% dos CEOs dos países centrais e 15% dos latino-americanos afirmaram isso), bem como nos níveis de reputação da marca (16% e 32%, respectivamente).

Como pode ser observado, o investimento em tecnologia está em um ponto de inflexão, um momento crucial em que as decisões dos líderes definirão o padrão de desenvolvimento das tecnologias emergentes e sua taxa de aplicação futura. **Nesse portfólio, a IA está na vanguarda, tanto em nível global quanto regionalmente.** Além disso, as empresas estão buscando correlacionar os investimentos em tecnologia com retornos reais, e é aí que ferramentas como IA, *data analytics* e computação em nuvem (XaaS) se destacam em relação às **demais empresas, garantindo uma taxa de retorno sobre investimento comprovável a curto e médio prazos.** Claro que existem também algumas dúvidas e preocupações, especialmente no que diz respeito à inteligência artificial. No entanto, o progresso não deve ser limitado, mas acompanhado por medidas de segurança por *design*, que permitem mitigar o risco antecipando as ameaças cibernéticas que os projetos de transformação enfrentarão, garantindo assim a vantagem competitiva e um processo de implementação sem sobressaltos.



É hora de transformar insights em oportunidades



Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, Torre A, 6th - 12th floor - ZIP CODE: 04583-110 - São Paulo, SP / Brazil.

© 2023 KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada. Todos os direitos reservados.COM211255

O nome KPMG e o seu logotipo são marcas utilizadas sob licença pelas firmas-membro independentes da organização global KPMG.